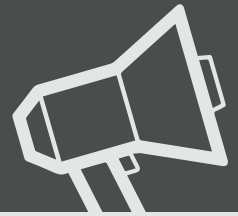




LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE MANAHEL AL-OTAIBI

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos das Mulheres / Arábia Saudita

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

A 9 de janeiro de 2024, o Tribunal Penal Especializado da Arábia Saudita condenou Manahel al-Otaibi, uma instrutora de fitness de 29 anos e ativista dos direitos das mulheres, a onze anos de prisão por “ofensas terroristas” num julgamento secreto. Foi detida em 16 de novembro de 2022 e acusada de violar a Lei Anticrime Cibernético devido aos seus tweets de apoio aos direitos das mulheres, bem como à publicação de fotografias suas num centro comercial sem uma abaya (um roupão tradicional de mangas compridas e folgadas) no Snapchat.

Entre 5 de novembro de 2023 e 14 de abril de 2024 Manahel al-Otaibi foi vítima de desaparecimento forçado por parte das autoridades sauditas. A 14 de abril de 2024, conseguiu contactar finalmente a sua família e disse-lhes que estava detida em regime de isolamento na prisão de al-Malaz com uma perna partida, depois de ter sido brutalmente espancada durante a detenção, e sem acesso a cuidados médicos.

Queremos que as autoridades sauditas libertem Manahel al-Otaibi e respeitem o direito à liberdade de expressão, associação e reunião pacífica, parando a repressão de ativistas e defensores dos direitos humanos, jornalistas e poetas na Arábia Saudita.

**O QUE QUEREMOS?**

Queremos a libertação imediata e incondicional de Manahel al-Otaibi, uma vez que foi condenada apenas pelo facto de ter exercido pacificamente o seu direito à liberdade de expressão. Enquanto aguarda a sua libertação, deve ser-lhe concedido acesso imediato a cuidados médicos e as suas alegações de tortura e outros maus-tratos devem ser investigadas de forma imparcial.

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido ao Ministro da Justiça da Arábia Saudita, Waleed Mohammed Al Smani, pedindo a libertação imediata de Manahel al-Otaibi, o acesso urgente a cuidados de saúde adequados, enquanto aguarda a sua libertação, e que as suas alegações de tortura e outros maus-tratos sejam investigadas de forma imparcial.



1. Escrever e enviar um e-mail para: minister-office@moj.gov.sa com CC da Embaixada da Arábia Saudita em Lisboa: ptemb@mofa.gov.sa

Assunto do e-mail: Immediate and unconditional release of Manahel al-Otaibi

Conteúdo do e-mail:

Your Excellency,

Mr. Waleed Mohammed Al Smani,

Minister of Justice of Saudi Arabia

I am distressed to learn that the Specialized Criminal Court in Saudi Arabia has sentenced 29-year-old fitness instructor and women's rights activist Manahel al-Otaibi to eleven years in prison on "terrorist offences" after a secret trial. The decision was only revealed weeks later in the Saudi government's formal reply to a request for information in a Joint Communication by UN Special Rapporteurs about her case.

On 9 January 2024, the Specialized Criminal Court found Manahel al-Otaibi guilty under articles 43 and 44 of the Kingdom's Law for Combatting Terrorism and its Financing. Manahel al-Otaibi's family have not had access to her court documents, or the evidence presented against her.

Manahel al-Otaibi was arrested on 16 November 2022 and charged with violating the Anti-Cyber Crime Law for tweeting hashtags in support of women's rights and posting photos on Snapchat of herself at the mall wearing "immodest" clothing. Her case was first heard by the Criminal Court in Riyadh on 23 January 2023 who referred her to the Specialized Criminal Court. According to court documents reviewed by Amnesty International, Manahel al-Otaibi was charged with "publishing and spreading content that contains committing public sins and inciting individuals and girls in society to renounce religious principles and social values and to violate public order and public morals on her Twitter account", in violation of the Anti-Cybercrime Law. The charges against her are based on her social media posts which were "opposed to regulations and laws that relate to women", including through calling to #EndMaleGuardianship.

Saudi authorities forcibly disappeared Manahel al-Otaibi between 5 November 2023 and 14 April 2024. On 14 April 2024, after a period more than five months of enforced disappearance, she called her family to inform them that she is being held in solitary confinement in al-Malaz Prison with a broken leg after being brutally beaten, and without access to medical care.

Her sister Fawzia al-Otaibi told Amnesty International that she believes the only reason Manahel al-Otaibi was finally permitted a phone call was in order to convey a message to her family to stop being publicly outspoken about her imprisonment. Her family alleged that Manahel al-Otaibi spent "months" in solitary confinement, based on information provided to them by former detainees who had been held in the same prison. Prolonged solitary confinement for more than 15 days is a violation of the absolute prohibition of torture and other cruel, inhuman and degrading treatment.

I urge you to order the immediate and unconditional release of Manahel al-Otaibi, as she has been convicted solely for peacefully exercising her right to freedom of expression. Pending her release, she must be granted immediate access to medical care, and her allegations of torture and other ill-treatment must be impartially investigated.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos na Arábia Saudita:

- Capítulo sobre o país, inserido no Relatório Anual da Amnistia Internacional (*apenas disponível em inglês, páginas 323 a 325*): www.amnistia.pt/wp-content/uploads/2024/04/POL1072002024ENGLISH.pdf
- www.amnistia.pt/arabia-saudita-esboco-de-codigo-penal-repressivo